

centésimos por cento) de composição na carteira, avaliando que será necessário o acompanhamento permanente das situações e riscos de mercado, a fim de buscar consolidação e posicionamento da carteira. Conforme as indicações de mercado, a taxa SELIC não deverá superar os 15% (quinze inteiros por cento), assim o Comitê reitera sobre a necessidade de observar ativos atrelados a fundos de curto prazo e, posteriormente, após uma consolidação de temas relacionados à geopolítica e às imposições tarifárias a partir dos Estados Unidos, iniciar pequenas aplicações em ativos de renda variável. Seguindo com a estratégia de aplicação em ativos de renda fixa, a fim de aproveitar-se da alta taxa de juros no Brasil, o Comitê de Investimentos seguirá com a manutenção de novos aportes no fundo BRADESCO FEDERAL EXTRA RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI CNPJ 03.256.793/0001-00. Concluindo, o Presidente do Comitê de Investimentos colocou para referendar os principais movimentos gerados através das APR's do referido mês juntamente com aprovação do Relatório Analítico de Investimentos do mês ora tratado, e não verificando subjeções foram imediatamente aprovados e o relatório de Investimentos seguiu para os demais conselhos. Não havendo mais assuntos a serem deliberados, os trabalhos são encerrados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes -.-.-.-.

Antônio Cataneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO DOS RECURSOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, GESTÃO JULHO/2025 – JUNHO/2029, REALIZADA NO DIA 19 DE AGOSTO DE 2025, ÀS QUINZE HORAS.

Aos dezenove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às quinze horas, iniciando a reunião para tratar dos assuntos vinculados às movimentações financeiras do mês de julho de 2025, o presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV **Sandro de Campos Magalhães**, informou aos presentes que, fazendo uma releitura em termos de cenário, no mês de julho, um novo risco foi adicionado ao Brasil, conforme destacado na reunião anterior. Em termos de cenário macro, foram verificadas as questões dos conflitos geopolíticos, inflação e guerra comercial, e no cenário doméstico, o risco fiscal, a insegurança jurídica, a inflação e a guerra tarifária imposta pelos Estados Unidos. Naquela ocasião, visualizava-se a elevação das tensões, implicando na abertura de um novo risco: o diplomático, por conta das sanções impostas a alguns membros da suprema corte brasileira. O Comitê trouxe para discussão os dados de emprego nos Estados Unidos, que apresentaram a abertura de (setenta e três mil) novas vagas. O número ficou bem abaixo do esperado pelo mercado, o que gerou uma certa reação positiva ao cenário quanto às expectativas de redução da taxa de juros. Outro elemento que adiciona perspectiva de consolidação nessa ideia são os números apresentados na inflação mensal, onde houve um comportamento positivo. No anualizado, esse número se estabiliza nas leituras de junho e julho no patamar de 2,70% (dois inteiros e setenta centésimos por cento). Nesse contexto, o Comitê ainda avaliou a permanência do índice da taxa de juros nas bandas de 4,25% (quatro inteiros e vinte e cinco centésimos por cento) e 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centésimos por cento). Mesmo com a elevada taxa de juros, observa-se que o principal índice da bolsa americana apresentou mais um recorde, cotado aos 6.445 pontos. Ainda na avaliação de cenários, o presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV apurou que, no fechamento do mês de julho, a Zona do Euro apresentou um índice de inflação anualizado de 2% (dois inteiros por cento). Em relação à China, um dado que diverge do restante do globo, a potência econômica tem apresentado sequentes índices de deflação, de modo que no mês de julho a inflação anualizada apresentou a mesma tendência. Fazendo a avaliação do cenário econômico brasileiro, conforme já discutido na reunião anterior, a trajetória da dívida pública tem levado à preocupação, uma vez que, quando comparados os relatórios de 2023, 2024 e 2025,

há um comprometimento de 82,9% (oitenta e dois inteiros e nove décimos por cento) do PIB. A dificuldade de visualizar uma leitura mais positiva diante do referido índice eleva a desconfiança dos investidores, trazendo como consequência a elevação dos títulos de longo prazo, o que, conseqüentemente, interfere numa evolução mais positiva quanto à renda variável no curto prazo. Quanto à expectativa de inflação, o mercado projetou pela primeira vez o índice abaixo dos 5% (cinco inteiros por cento), de modo que no atual cenário, acredita-se que em dezembro de 2025 a inflação esteja rodando aos 4,95% (quatro inteiros e noventa e cinco centésimos por cento). Há elementos como, por exemplo, a taxa de emprego no menor patamar desde a criação da série histórica, em 5,80% (cinco inteiros e oitenta centésimos por cento), que mostra que a economia ainda atua no campo da expansão, o que pode resultar numa dificuldade de ajuste para baixo da taxa SELIC ainda no exercício de 2025. O resultado mensal de inflação apurou que a taxa acelerou de 0,24% (vinte e quatro centésimos) para 0,26% (vinte e seis centésimos), mas quando a leitura é realizada através dos últimos 12 meses, apura-se que a inflação recuou de 5,35% (cinco inteiros e trinta e cinco centésimos por cento) para 5,23% (cinco inteiros e vinte e três centésimos por cento). Foi verificado também que, nos últimos 30 dias, a moeda americana se desvalorizou, de modo que, naquela ocasião, estava sendo cotada a R\$ 5,40 (cinco reais e quarenta centavos), mas que durante o período chegou a ser cotada a R\$ 5,38 (cinco reais e trinta e oito centavos). A bolsa brasileira nos últimos 30 dias também apresentou um comportamento lateralizado, muito por conta das elevações das tensões entre os diálogos Estados Unidos e Brasil. Foi realizada também a leitura do Boletim Focus, publicado no dia 19 de agosto de 2025. No documento, foi avaliado que o PIB brasileiro deve ser de 2,21% (dois inteiros e vinte e um centésimos por cento) no final do exercício. A moeda americana, conforme indicadores, deve permanecer cotada aos R\$ 5,60 (cinco reais e sessenta centavos). Em relação à taxa SELIC, a leitura permanece conforme apontado nas reuniões anteriores, no índice de 15% (quinze inteiros por cento). O presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV entregou aos presentes a planilha com saldos atualizados do dia 19 de agosto de 2025 dos fundos de investimentos do RPPS. Na ocasião, o Instituto apresentava um ativo financeiro no

importe de R\$ 230.077.164,07 (duzentos e trinta milhões, setenta e sete mil, cento e sessenta reais e sete centavos), com rentabilidade positiva no índice de 0,66% (sessenta e seis centésimos por cento), ampliando o patrimônio no importe de R\$ 1.498.674,27 (um milhão quatrocentos e noventa e oito mil, seiscentos e setenta e quatro reais e vinte e sete centavos). Continuando com os trabalhos, o Diretor Financeiro da unidade gestora entregou para avaliação e aprovação junto aos membros do Comitê de Investimentos o relatório analítico de investimentos relativo ao mês de julho de 2025, elaborado juntamente com a empresa de consultoria Crédito & Mercado. No documento, inicialmente, foi apurado que o RPPS encerrou o mês com um patrimônio de R\$ 228.578.489,80 (duzentos e vinte e oito milhões, quinhentos e setenta e oito mil, quatrocentos e oitenta e nove reais e oitenta centavos). Na sequência, os membros avaliaram também os enquadramentos relativos à renda fixa, onde foi apurada total consonância com os dispositivos da política de investimento e Resolução CMN nº 4.963 de 25/11/2021. Em relação aos segmentos de renda variável, os indicadores apontam a necessidade de ajuste quanto à exposição aos artigos 8º, inciso I, e artigo 10º, inciso I. O ajuste está vinculado a uma percepção de mudança no cenário quanto aos ativos atrelados aos respectivos artigos, uma vez que a exposição nos referidos segmentos aumenta a volatilidade da carteira no atual contexto. Analisando o índice de rentabilidade, apurou-se que, no referido mês, a carteira ampliou os recursos do RPPS em R\$ 2.677.116,47 (dois milhões, seiscentos e setenta e sete mil, cento e dezesseis reais e quarenta e sete centavos), com o índice de rentabilidade de 1,19% (um inteiro e dezenove centésimos por cento), apresentando um retorno acumulado de R\$ 16.264.672,75 (dezesseis milhões, duzentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e setenta e dois reais e setenta e cinco centavos). Deste modo, avalia-se que a meta atuarial imposta para o RPPS no mês foi de 6,32% (seis inteiros e trinta e dois centésimos por cento) e o RPPS apresentava um desempenho acima da meta estabelecida com um índice de 7,66% (sete inteiros e sessenta e seis centésimos por cento). Em relação à distribuição dos ativos, o banco Caixa Econômica Federal concentrou 49,46% (quarenta e nove inteiros e quarenta e seis centésimos por cento), enquanto o Banco do Brasil ficou com 38,49% (trinta e oito inteiros e

quarenta e nove centésimos por cento), o Banco Bradesco com 10,56% (dez inteiros e cinquenta e seis centésimos por cento), o Banco Santander com 0,96% (noventa e seis centésimos por cento) e o Itaú com 0,56% (cinquenta e seis centésimos por cento). A estratégia de alocação ainda permanece com o maior volume de recursos vinculados a ativos atrelados a LFT e CDI. Foi analisado o comportamento do ativo BB IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO, que apresentou rentabilidade negativa de -0,79% (setenta e nove centésimos por cento negativos), reduzindo o patrimônio do RPPS em R\$ 41.316,04 (quarenta e um mil, trezentos e dezesseis reais e quatro centavos). O movimento foi muito justificado por conta da volatilidade apresentada no período, onde os ativos de longo prazo acabam sofrendo mais com o movimento da curva de juros. Já apresentando um comportamento inverso ao fundo mencionado, o ativo BB BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF AÇÕES refletiu o excelente desempenho do S&P 500, com retorno positivo de 2,67% (dois inteiros e sessenta e sete centésimos positivos), ampliando o capital investido em R\$ 57.750,31 (cinquenta e sete mil, setecentos e cinquenta reais e trinta e um centavos). Foram colocados também para avaliação dos presentes na reunião, os principais movimentos gerados através das APR's do referido mês. Seguindo com os trabalhos, o presidente do Comitê de Investimentos do OLÍMPIA PREV, colocou para aprovação junto aos membros presentes o relatório analítico de investimentos relativo ao mês de julho, bem como as APR's que registraram os movimentos financeiros. Verificando que não houveram manifestações contrárias, às movimentações e o relatório analítico de investimento foram aprovados. Ainda na condução dos trabalhos, o presidente do Comitê avaliou juntamente com os presentes a elaboração do PPA e o orçamento financeiro para o exercício de 2026. Os números foram apreciados e discutidos a fim de consolidar as perspectivas do documento em relação à execução orçamentária para o exercício vindouro e o quadriênio, que também foi aprovado e seguiu para os demais Conselhos. Concluindo os trabalhos o senhor **Sandro de Campos Magalhães** informou também sobre o Pregão Presencial unificado 01/2025 conduzido através da Prefeitura da Estância Turística de Olímpia, que teve como objeto, a contratação de instituição bancária para prestação de serviços de processamento da folha de

pagamento, onde o Banco Caixa Econômica Federal se consagrou vencedor. Destacou que em relação ao valor total recebido, um percentual de 20,80% (vinte inteiros e oitenta centésimos por cento) da negociação deverá ingressar junto ao caixa do RPPS. Não havendo mais assuntos a serem deliberados, os trabalhos são encerrados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Antônio Cataneo Neto

Márcio Francisco de Deus

Sandro de Campos Magalhães
